

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F11	--
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Itapecerica
LOCALIDADE	Bairro da Boa Viagem
MUNICÍPIO / UF	Itapecerica – MG

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



ESTRADA PARA A BOA VIAGEM. DIANA LANDIM, 2015

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



SAÍDA DO MOÇAMBIQUE DO TONHO PRETINHO PARA AS ETAPAS RITUAIS PÚBLICAS. AO FINAL DESTA RUA, DE ONDE O TERNO VEM CAMINHANDO, SE ENCONTRA A CASA DE TONHO PRETINHO E DONA LENA. MARCELO FEIJÓ, 2014

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----



ENTREVISTA COM O CAPITÃO JURANDA NA CAVA DA BOA VIAGEM. MARCELO FEIJÓ, 2014.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

O Moçambique do Tonho Pretinho foi instituído em 1972, por ocasião do levantamento do Reinado de Nossa Senhora do Rosário no bairro da Boa Viagem, em Itapecerica – MG. O terno foi fundado pelo capitão Bastião Preto e, por volta de 1976, seu sobrinho, Tonho Pretinho, assumiu o comando da guarda. Apesar de sua data recente, a festa da Boa Viagem é herdeira e tributária de uma tradição forte e enraizada na região, que remonta ao ano de 1818, quando foi criada na cidade a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

O terno, embora mais conhecido pelo nome do seu capitão – afinal são 40 anos à frente do grupo –, conta ainda, desde seu início, com a atuação central de Dona Lena, esposa de Tonho, no suporte espiritual e na organização e, mais recentemente, de Deco, segundo capitão e pessoa chave no desempenho das funções rituais, bem como dos demais capitães e integrantes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

O Moçambique do Tonho Pretinho se destaca pela presença das concepções religiosas e das práticas culturais próprias dos descendentes de africanos na América, que constituíram os congados; concepções e práticas muitas vezes obliteradas pela maior visibilidade de elementos do catolicismo nos espaços públicos.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A Boa Viagem é um bairro rural de Itapecerica. Tem aproximadamente 2000 habitantes.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A Boa Viagem é cercada por morros, com farta vegetação. Além das casas, há várias pequenas propriedades rurais no bairro.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de Nossa Senhora Aparecida: Igreja pequena com uma única nave e telhado de duas águas. Sem torre. Está situada numa elevação da avenida de mesmo nome. Na frente tem um pátio calçado a que se tem acesso por duas escadarias laterais.

Bar do Lalado: construção térrea com várias repartições. Na frente, uma varanda em madeira, com várias mesas. À esquerda, tem uma entrada para um galpão com espaço para apresentações musicais e dança. No centro, tem um área interna e o balcão e, à direita, um espaço interno com mesas.

Bar (e local de eventos) Ar Puro: Grande galpão coberto, apropriado para bailes e apresentações musicais, com bar e banheiros contíguos. No sentido da igreja, fica à direita da Av. Nossa Senhora Aparecida.

Baixinho's Bar e Restaurante: Construção térrea com ampla varanda em “L” onde ficam as mesas. A varanda contorna a frente e a lateral do bar, cuja cozinha fica ao fundo. Campo de futebol society em frente ao bar. No sentido da igreja, fica à direita da Av. Nossa Senhora Aparecida.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

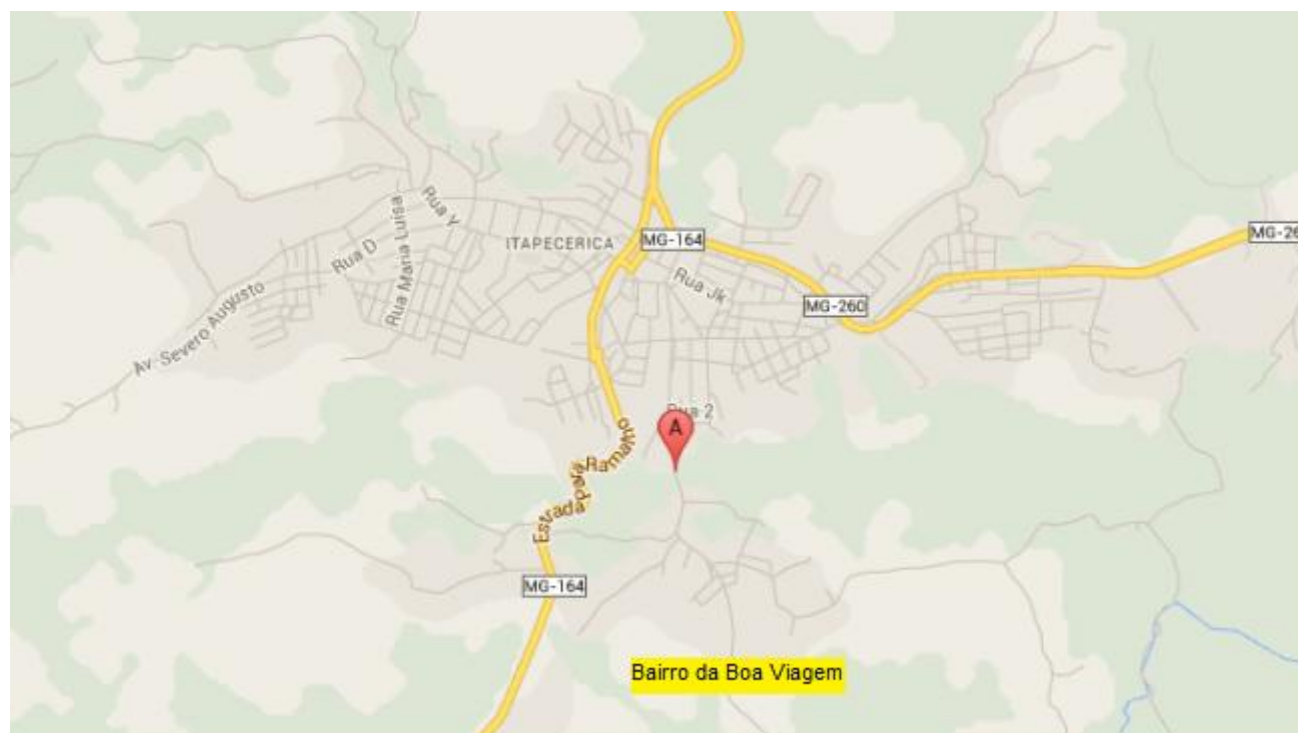
5.1. RESUMO

A Boa Viagem é um bairro rural do município de Itapeçerica (cuja formação histórica se encontra na ficha de identificação de sítio deste inventário). Há um morro acentuado (que era mais íngreme antigamente antes de passar por um processo que o aplainou) que separa o bairro da região mais próxima do centro da cidade, tornando a localidade marcadamente deslocada. Tanto é que muitos moradores se referem aos bairros centrais da cidade apenas como “cidade”. A região tem várias propriedades rurais, além de casas que, embora não tenham dimensão muito elevada, têm uma estrutura condizente com um estilo de vida mais rural – com criação de galinhas, porcos e pequenas plantações.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1972	Levantamento do Reinado de Nossa Senhora do Rosário no bairro da Boa Viagem. Criação do terno de Moçambique da Boa Viagem, por Bastião Preto
1976	Tonho Pretinho assume o terno de Moçambique da Boa Viagem
2016	Tonho Pretinho completa 40 anos à frente do Moçambique da Boa Viagem

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FONTE: GOOGLE MAPS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Não foram encontradas legislações específicas para o Bairro da Boa Viagem nos quesitos proteção ambiental e patrimonial e de planejamento.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O Bairro da Boa Viagem não conta com recursos médicos na localidade. Os moradores precisam se deslocar até a “cidade” – e, como relatado na ficha de identificação de sítio deste inventário, ali tampouco os recursos são suficientes.

O mesmo ocorre com a educação: crianças e jovens precisam estudar nas escolas mais centrais em Itapecerica. Não existe um sistema de transporte que ligue o centro à localidade. E embora seja uma distância que as pessoas percorram a pé, fazê-lo à noite tem se tornado perigoso devido ao aumento dos índices de violência na região.

8.2. RECOMENDAÇÕES

O Moçambique do Tonho Pretinho, do bairro da Boa Viagem, se destaca pela presença das concepções religiosas e das práticas culturais próprias dos descendentes de africanos na América, que constituíram os congados; concepções e práticas muitas vezes obliteradas pela maior visibilidade de elementos do catolicismo nos espaços públicos. A guarda é responsável pelas etapas rituais espirituais da festa, assim como é hoje um esteio da tradição “da linha da Angola” em Itapecerica e região. Neste sentido, uma política do IPHAN voltada para a valorização deste Moçambique pode reforçar a espiritualidade de origem africana presente no Reinado do Rosário da Boa Viagem, diferenciando-o do Reinado de Itapecerica que hoje se parece mais com um “carnaval” e “desfile de moda” (esta questão está bem delimitada na ficha de identificação de sítio deste inventário).

Estabelecer o trecho da Avenida Nossa Senhora Aparecida onde é feito o cortejo do Reinado – que liga o convento à praça da igreja de Nossa Senhora Aparecida – como local de referência das culturas afro-brasileiras no município é igualmente uma sugestão que fazemos como ação de salvaguarda, com a criação de um espaço para preservação do acervo do Moçambique do Tonho Pretinho, de outros ternos e do Reinado, assim como para realização de oficinas e encontros da comunidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: *BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Anexo. Bens culturais inventariados. F1 A3
ANEXO 4: CONTATOS	Anexo. Contatos. F1. A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Ficha de Identificação. Formas de Expressão. F40

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	TALITA VIANA E SEBASTIÃO RIOS		
SUPERVISOR	TALITA VIANA E SEBASTIÃO RIOS		
REDATOR	TALITA VIANA E SEBASTIÃO RIOS	DATA Outubro / 2016	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	TALITA VIANA E SEBASTIÃO RIOS		